

FH passará o réveillon com a família no Palácio da Alvorada

Presidente acertou com Lula sua saída para 1º de janeiro

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique e a primeira-dama Ruth Cardoso até o último dia no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República, ocupado pelo casal nos últimos oito anos. A família passará o réveillon no palácio e o Natal na fazenda Córrego da Ponte, em Buritis (MG).

Fernando Henrique já acertou com o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva que só deixará o Alvorada no dia 1º de janeiro, quando irá para o Palácio do Planalto passar-lhe a faixa presidencial. Depois, sua mudança segue para São Paulo, mas o casal embarca para Paris, onde ficará por três meses. A idéia do presidente, segundo assessores, é viajar por vários países tendo como base Paris, onde já morou.

— A questão das festas já foi acertada entre o presidente e o presidente eleito. Está tudo sendo feito em harmonia — disse um assessor do presidente.

O maior cuidado do presidente é preparar a mudança de seus milhares de livros, que lotam as prateleiras da ampla biblioteca do Alvorada. Segundo assessores, ele está acomodando nada menos do que três mil livros — seu acervo total em Brasília e em São Paulo é de dez mil livros.

Além dos livros, há objetos de arte, cartas (recebeu 1.500 por mês) e até as togas usadas nas cerimônias em que recebeu 18 títulos de doutor *honoris causa*. O último foi em novembro, em Oxford, quando recebeu o título de doutor *honoris causa* em direito civil da Universidade de Oxford.

Fernando Henrique deverá levar para a casa, por exemplo, a toga vermelha que usou nessa cerimônia na Inglaterra e o chapeuzinho preto que fazia parte do traje. Ele disse que tinha medo das brincadeiras que os chargistas faziam com as roupas usadas nesse tipo de solenidade. Além das togas, ele deve levar 14 chapéus, 75 bonés e dez capacetes.

Pertences de FH vão para instituto

• A maior parte dos pertences de Fernando Henrique, inclusive presentes que ganhou durante seus oito anos de governo, irá para o instituto que ele comandará a partir de janeiro. O instituto funcionará em São Paulo, no antigo hangar do Automóvel Clube, que foi reformado. A intenção do presidente é criar um arquivo presidencial aberto ao público, com os documentos recolhidos em oito anos de governo.

Em dezembro de 1991, foi publicada uma lei disciplinando a preservação do acervo privado de um presidente da República. A lei criou a Comissão Memória dos Presidentes da República para essa função. Pela lei, é acervo privado tudo que o presidente ganhar durante seu mandato, mas o material é considerado histórico e de interesse público.

Mas, segundo lei de agosto de 2002, os presentes trocados em visitas de Estado, no Brasil ou no exterior, fazem parte do patrimônio histórico do país e não podem ser levados pelo presidente. Como a lei é deste ano, o presidente poderá levar todos os presentes recebidos até aquela data, ou seja, a maior parte dos objetos que ganhou nesses seus oito anos de mandato.

Fernando Henrique vai trocar de endereço em São Paulo. Ele comprou um amplo apartamento no bairro de Higienópolis, a poucos metros do seu atual apartamento, na Rua Maranhão. O presidente tem ido à nova casa conferir as reformas que estão sendo feitas. ■

gandice, FH